



ANÁLISE DA ATUAÇÃO DO SETOR HOTELEIRO DE BARUERI-SP NA CAPTAÇÃO, ORGANIZAÇÃO E REALIZAÇÃO DE EVENTOS

Resumo: A grande relevância econômica do município de Barueri como um importante centro empresarial da macrometrópole paulista promoveu a dinamização do turismo de negócios e de eventos. Esta pesquisa tem como objetivo analisar o papel da rede hoteleira de Barueri na captação, organização e realização de eventos, buscando demonstrar a relevância turística do município e o papel dos hotéis de Barueri no crescimento e fortalecimento do mercado de eventos. Por meio de análise da relação entre turismo e eventos, do trabalho de campo nos hotéis de Barueri e de entrevistas realizadas com os organizadores dos eventos que ocorreram nas dependências dos hotéis pesquisados, pôde-se compreender que tais estabelecimentos possuem uma grande relevância na captação e organização de eventos corporativos no município, por meio da oferta de espaços e serviços adequados à realização de tais atividades.

Palavras-chave: Turismo; Negócios; Eventos; Hoteleira; Barueri.

Abstract: The great economic relevance of the Barueri city as an important business center of the paulista macrometropolis promotes the dynamism of business tourism and events. This research aims to analyze the role of the Barueri hotels at the captation, organization and realization of events to demonstrate the touristic relevance of the city and the role of Barueri hotels in the growth and strengthening of the events market. The analysis of the relationship between tourism and events, fieldwork at Barueri hotels and interviews with the organizers of the events that occur in the dependencies of the hotels researched, it was possible to understand that these establishments have a great relevance in the captation and organization of corporate events in Barueri, through the provision of spaces and services suitable for such activities.

Key-words: Tourism; Business; Events; Hotel; Barueri.

INTRODUÇÃO

O desenvolvimento do turismo de negócios e eventos é uma estratégia para assegurar o dinamismo da atividade turística em municípios onde a quantidade e qualidade dos atrativos turísticos não são os principais fatores de atração de turistas, como ocorre em Barueri. Neste município, a oferta e a qualidade da rede hoteleira, a facilidade de acesso e a proximidade com a cidade de São Paulo e de outros centros urbanos que possuem uma concentração significativa de atividades industriais são fatores que transformam a cidade em um polo de atração de turistas que viajam a negócios e/ou para participarem de eventos promovidos, em muitos casos, pelas próprias empresas localizadas em Barueri e região.

Segundo Sanches et al. (2008), o turismo de negócios é a atividade responsável pela demanda da grande maioria dos hóspedes da rede hoteleira do município de Barueri. Estes meios de hospedagem se instalaram na cidade, principalmente, a partir dos anos

2000 com a expansão de empresas e de unidades produtivas no município. Desse modo, o setor hoteleiro se beneficiou com a demanda das empresas instaladas em seu território e da dinamização do Turismo de Negócios e Eventos que engloba as seguintes atividades:

missões empresariais, visitas técnicas, viagens corporativas, reuniões de negócios, rodadas de negócios, feiras, convenções, congressos, seminários, workshops, conferências, palestras, cursos, simpósios, plenárias e debates (BRASIL, 2008, p. 19-21).

Tais eventos atuam como fatores motivacionais de primeira ordem na atração dos turistas que se hospedam no município. Para impulsionar ainda mais o mercado de eventos, sete dos doze hotéis existentes na cidade possuem espaços destinados à sua realização. Portanto, mais da metade das unidades hoteleiras atuam diretamente nesse segmento que influencia não apenas o crescimento da procura pelos meios de hospedagem no município, mas também potencializa o desenvolvimento de toda uma rede de fornecedores e prestadores de serviços destinados a suprir as necessidades do mercado de turismo e eventos em escala local e regional, resultando em efeitos positivos na geração de emprego e renda para a população local.

Diante da representatividade e da expressividade do mercado de eventos em nível local e regional surge a seguinte pergunta: Qual a relação das redes hoteleiras com os eventos no município de Barueri? E como objetivo de pesquisa faz-se importante compreender o papel dos hotéis de Barueri na captação e realização de eventos, bem como as características estruturais dos espaços destinados a tal finalidade e os tipos de serviços disponibilizados para a sua ocorrência. Esta pesquisa foi realizada pela equipe de pesquisadores do Observatório do Turismo e Eventos de Barueri, vinculado ao curso superior de Tecnologia em Eventos da Fatec Barueri.

Para responder ao problema de pesquisa e atingir os objetivos, o artigo apresenta uma análise sobre as características socioeconômicas do município de Barueri para entender a dinâmica do município e discutir o papel da rede hoteleira no desenvolvimento do turismo de negócios e eventos em Barueri. A metodologia de pesquisa fez-se por meio de coleta e análise dos dados para identificar se realmente a rede hoteleira influencia na captação e realização de eventos no município.

CARACTERÍSTICAS SOCIOECONÔMICAS DO MUNICÍPIO DE BARUERI

O município de Barueri localiza-se na região metropolitana de São Paulo, a uma distância aproximada de 26 Km da capital. O seu crescimento populacional e a expansão da mancha urbana se deram em decorrência de uma nova dinâmica de transformação do espaço metropolitano, fazendo do município um novo eixo de produção e circulação de mercadorias e serviços. O processo de desconcentração industrial e o deslocamento das unidades de produção para os municípios da região metropolitana de São Paulo, principalmente, para aqueles próximos aos grandes eixos rodoviários de maior acessibilidade à metrópole fizeram de Barueri uma microrregião industrializada da macrometrópole (ZIONI, 2014, p. 38).

Sua localização privilegiada e sua proximidade com a capital Paulista, maior centro consumidor do país, a presença de vias de circulação importantes, como a rodovia Presidente Castello Branco, Rodoanel Mario Covas e as Marginais Pinheiros e Tietê, a proximidade com os aeroportos Air Gru – Aeroporto Internacional de São Paulo, mais conhecido como Aeroporto de Guarulhos, Aeroporto Internacional de Viracopos e Aeroporto de São Paulo/Congonhas, a política de incentivos fiscais, a presença de mão de obra qualificada do município e região e a preocupação do poder público com a qualificação da população foram indicadores fundamentais que possibilitaram ao município atingir o reconhecimento de cidade ideal para investimentos de grandes empresas.

Isso reforça a divulgação de uma imagem positiva do município, resultando em mais investimentos empresariais. Desde a década de 90, Barueri se empenha em desburocratizar os negócios. A prefeitura, desde 2002, vem liberando alvarás de funcionamento pela internet, forma mais rápida que permite que pequenas lojas e restaurantes levem cinco dias para ter toda a documentação pronta (BRANCO, 2016)

Todas as ações corroboraram para ampliar as vantagens competitivas do município na atração de empresas de setores diversos. Todo esse crescimento teve início com a implantação dos loteamentos residenciais destinados, prioritariamente, a atração de moradores de alta renda concentrados nos condomínios fechados de Alphaville e

Tamboré, inaugurados nos anos setenta. Além de condomínios residências surgiu o incentivo para a instalação de condomínios empresariais.

Atualmente, os empreendimentos contribuem para a consolidação de um centro empresarial e comercial diversificado, dispondo de unidades fabris, edifícios empresariais com escritórios de renomadas empresas multinacionais e nacionais, de centros comerciais e de equipamentos de serviços diversos, tais como educação, saúde, lazer, entretenimento, serviços bancários, hotelaria entre outros estabelecimentos que buscam suprir as demandas da população residente e daqueles que trabalham ou visitam a região.

Os esforços têm gerado resultados: até dezembro de 2017, Barueri deverá atrair 4 bilhões de reais em investimentos, de empresas como a Azul, de transporte aéreo, e a AES Eletropaulo, de distribuição de energia. Desde 2014, 370 empresas escolheram a cidade para se instalar. A administradora de programas de fidelidade Multiplus acaba de mudar sua sede de São Paulo para lá. “Queríamos ter uma boa oferta de mão de obra e espaços livres para acomodar os novos profissionais que estão sendo contratados”, diz Roberto Medeiros, presidente da Múltiplos (BRANCO, 2016)

O crescimento exponencial de tais empreendimentos contribuiu para a transformação de Barueri em um dos municípios com o maior crescimento populacional do estado de São Paulo, contando com uma população fixa estimada em mais de 271 mil habitantes (IBGE, 2018), e com uma população flutuante de aproximadamente 170 mil pessoas¹. A cidade se manteve no primeiro lugar do *ranking* das 100 melhores cidades do Brasil para investir em negócios, em 2016. O estudo realizado pela empresa de consultoria Urban Systems a pedido da revista Exame, apontou que mesmo com a crise, Barueri conseguiu manter o índice de investimentos devido à diversificação da economia e por atender muitos dos 28 indicadores apontados pela consultora:

O dinamismo de Barueri diante das adversidades da economia fez dela bicampeã num ranking da consultoria Urban Systems, elaborado exclusivamente para EXAME, sobre as melhores cidades para fazer negócio no país. Na terceira edição da pesquisa, foram analisados 309 municípios com mais de 100 000 habitantes, responsáveis por 71% do produto interno bruto. Na lista da consultoria, foram verificados 28 indicadores em quatro aspectos essenciais para a evolução dos negócios em uma cidade: desenvolvimento social, capital humano, infraestrutura e desenvolvimento econômico. A combinação de bons indicadores nas quatro

¹ Dados disponíveis em https://www.barueri.sp.gov.br/comum/materias/dados_gerais.aspx, acessado em 20 de fevereiro de 2016.

categorias fez Barueri enfrentar bem os períodos de turbulência (BRANCO, 2016).

Em 2018, o município se manteve na quinta posição como uma das 100 melhores cidades para se fazer negócios, subindo de nono para primeiro lugar no quesito desenvolvimento econômico.

O município possui um elevado PIB per Capta, sendo considerado um polo de geração de empregos, registrando o crescimento de 1,0% no número de empregos formais no período analisado. A cidade registrou um crescimento das Micro Empresas Individuais de 22%, mesmo com a redução de 1,5% de empresas (URBAN SYSTEMS, 2018, p. 19).

O bom desempenho econômico de Barueri nas duas últimas décadas transformou a cidade em um local de atração de empresas e investimentos. A concentração de empresas de médio e grande porte resultou na necessidade de ampliar a oferta de serviços não apenas para a população residente, mas também para a população flutuante que trabalha no município e/ou que visita a cidade por finalidades diversas, principalmente, para participar de reuniões de negócios e de eventos corporativos.

Desse modo, as atividades corporativas passaram, com o tempo, a exercer um apelo atrativo significativo na captação de um fluxo de turistas de negócios para o município, resultando na atração de unidades hoteleiras de redes internacionais especialmente concentradas no bairro de Alphaville. Esses empreendimentos passaram a planejar, adequar e ampliar suas instalações para a realização de eventos, principalmente os de negócios, haja vista que tais eventos propiciam um fluxo contínuo e considerável na ocupação hoteleira anual.

O PAPEL DA REDE HOTELEIRA NO DESENVOLVIMENTO DO TURISMO DE NEGÓCIOS E EVENTOS EM BARUERI

O Turismo de Negócios e de Eventos vem adquirindo grande relevância nos grandes centros urbanos brasileiros e nas cidades de porte médio com concentração de atividades industriais, comerciais e de serviços.

Como Turismo de Negócios e Eventos compreende-se “o conjunto de atividades turísticas decorrentes dos encontros de interesse profissional, associativo, institucional, de caráter comercial, promocional, técnico, científico e social” (BRASIL, 2010, p 15).

É importante destacar a diferença entre Turismo de Negócios e Turismo de Eventos. Mesmo que a linha que os separa seja tênue é necessário distingui-los. O Turismo de Eventos se caracteriza por encontros relacionados a seminários, congressos e solenidades com certa periodicidade (ZITTA, 2013), já o Turismo de Negócios, define-se pelo:

[...] conjunto de atividades de visitação praticado em lugar diferente daquele de residência habitual de pessoas que viajam com as finalidades de realizar negócios, cumprir tarefas profissionais, participar de eventos de caráter comercial ou, simplesmente, estabelecer contatos que possam gerar futuros negócios, nos mais diversos ramos da economia (BRAGA, 2006, p. 89)

Pode-se dizer que hoje em dia o Turismo de Negócios é um dos responsáveis pela fidelização do turista, pois esse tipo de viajante possui uma certa experiência acumulada em viagens o que ocasiona maior exigência na prestação de serviços. Todavia, seja para negócios ou eventos, os turistas necessitam de serviços turísticos, como os de hotelaria.

Em Barueri, o setor hoteleiro se beneficiou com o crescimento do polo empresarial no município, visto que a demanda gerada pelo fluxo de negócios, que as empresas promovem, necessitam desse serviço para hospedar empresários e funcionários de outras localidades. Além disso, utilizam os espaços de eventos existentes nos hotéis para a realização de seus eventos corporativos.

Observa-se que, independente da junção ou separação das tipologias, os municípios que investirem nesses segmentos atrairão um fluxo contínuo de pessoas beneficiando a economia local, pois viabilizam uma demanda turística significativa o ano todo. Desse modo, tais segmentos são os mais promissores para municípios que recebem visitantes apenas na alta temporada e para aqueles que não possuem atrativos turísticos expressivos que atraem um grande número de turistas, como o município de Barueri.

O mercado de eventos representa um grande estímulo para a economia de uma localidade, pois envolve inúmeros agentes econômicos que promovem o aumento da receita. Ele amplia a oportunidade de geração de empregos diretos e indiretos, cria novas profissões, eleva a arrecadação de impostos, promove melhorias na capacitação da mão de obra local entre outras vantagens (MATIAS, 2013).

O Turismo de Negócios e Eventos possui características peculiares (Quadro 1) que tornam sua realização e incentivo fundamental para os municípios que desejam ter uma demanda turística durante todo o ano.

Quadro 1: Características do Turismo de Negócios e Eventos

Sazonalidade	Oportunidade de equacionamento de períodos sazonais, proporcionando equilíbrio na relação entre oferta e demanda durante o ano, pois independe de condições climáticas e períodos de férias escolares.
Rentabilidade	Alta rentabilidade, uma vez que o turista desse segmento, em relação ao turista de lazer, apresenta maior gasto médio. Além disso, o turista que participa de um evento em determinado destino que ainda não conhecia, costuma retornar outras vezes com o intuito de lazer e, normalmente, com mais tempo, o que propicia maior permanência no destino.
Interiorização da atividade turística	Possibilidade de interiorização da atividade turística, pois podem ser realizados em cidades menores, desde que apresentem as condições e estruturas necessárias para a realização de negócios ou eventos.
Infraestrutura e serviços	Uso de infraestrutura e serviços de elevado padrão de qualidade, de modo a valorizar o profissionalismo, requerendo serviços dinâmicos.
Demanda	A demanda não reduz significativamente em momentos de crise econômica.
Arrecadação de impostos	Aumento da arrecadação de impostos, pois normalmente o turista de Negócios e Eventos necessita da emissão de notas fiscais para comprovação de despesas à empresa ou instituição à qual pertence.
Crescimento dos negócios locais	Contribuição para o crescimento dos negócios locais por conta do intercâmbio comercial e empresarial, no qual se estabelecem contatos diretos entre fabricantes e consumidores.
Desenvolvimento científico e tecnológico	Desenvolvimento científico e tecnológico devido à participação de profissionais especializados e equipamentos de última geração.
Disseminação de novas técnicas e conhecimentos	Disseminação de novas técnicas e conhecimentos definidos nos encontros nos destinos-sedes e que ficam como legados às comunidades locais.
Motivação	Motivação ocasionada principalmente pelo interesse no evento, podendo ou não estar aliada à atratividade do destino.
Regeneração de áreas urbanas	Regeneração de áreas urbanas, como áreas portuárias e outras desestruturadas ou não priorizadas na cidade, podendo constituir-se muitas vezes em oportunidades de investimentos.

Fonte: Adaptado de Ignarra, 2007.

O desenvolvimento do Turismo de Negócios e Eventos é uma estratégia para assegurar o dinamismo da atividade turística em municípios onde a quantidade e qualidade dos atrativos turísticos não são o principal fator de atração de turistas, como ocorre em Barueri. Neste município, a oferta e a qualidade da rede hoteleira, a facilidade de acesso e a proximidade de São Paulo e de outros centros urbanos, que possuem uma concentração significativa de atividades industriais, são fatores que transformam a cidade em um polo de atração de turistas que viajam a negócios e/ou que se hospedam no município para participarem de eventos promovidos, em muitos casos, pelas próprias empresas localizadas em Barueri e região.

Essa atividade adquire grande expressão econômica, principalmente, no bairro de Alphaville, resultando não apenas no crescimento exponencial dos meios de hospedagem, mas também nos serviços de restauração, compras, saúde, transporte, entre outros que contribuem para o atendimento das necessidades dos turistas.

O município possui dez hotéis sendo que oito deles estão localizados estrategicamente nos bairros de Alphaville, Tamboré e Bethaville próximos da parcela do território de maior concentração de empresas e serviços. São eles: Lummina Hotel, Bourbon Alphaville Business Hotel, HB Hotels Alphaville Sequoia, Ibis Budget Tamboré, Ibis Tamboré, Comfort Suites Alphaville, Radisson Alphaville, Quality Suites Alphaville, Blue Tree Premium Alphaville e Apart Hotel Adagio Alphaville. Além desses, está prevista a construção, até 2020, do Grand Bourbon Alphaville Hotel, com 461 unidades habitacionais e 2.900 m² destinados a realização de eventos e convenções (BOURBON..., 2019).

Os meios de hospedagem localizados nos bairros de Alphaville e Tamboré são de redes hoteleiras internacionais e que agregam o nome destes bairros em sua própria denominação, visando ressaltar a sua localização privilegiada, já que tais localidades são conhecidas como áreas de luxo, dotadas de serviços especializados e de um centro empresarial de relevância nacional.

Segundo Sanches et al. (2008), o Turismo de Negócios é a atividade responsável pela demanda da grande maioria dos hóspedes da rede hoteleira de Barueri. Estes meios de hospedagem se instalaram na cidade, principalmente, a partir dos anos 2000 com a expansão do número de empresas no município.

Desse modo, o setor hoteleiro vem se beneficiando com o crescimento da demanda de novas empresas e com a dinamização do Turismo de Negócios e Eventos que engloba missões empresariais, visitas técnicas, viagens corporativas, reuniões de negócios, rodadas de negócios, feiras, convenções, congressos, workshops, conferências, palestras, cursos, entre outros mantendo um fluxo contínuo de turistas no município (BRASIL, 2010).

Tais eventos atuam como importantes fatores de atração dos turistas que se hospedam em Barueri. Para impulsionar ainda mais o mercado de eventos, sete dos dez hotéis existentes possuem espaços destinados à sua realização. Portanto, mais da metade das unidades hoteleiras atuam diretamente nesse segmento que influencia não apenas no

crescimento da procura pelos meios de hospedagem no município, mas também potencializa o desenvolvimento de toda uma rede de fornecedores e prestadores de serviços destinados a suprir as necessidades do mercado de Turismo de Negócios e Eventos em escala local e regional, resultando em efeitos positivos na geração de emprego e renda para a população local.

Diante da representatividade e da expressividade do mercado de eventos em nível local e regional, faz-se importante compreender o papel dos hotéis de Barueri no processo de organização e realização de eventos, bem como as características estruturais dos espaços destinados a tais finalidades e os tipos de serviços disponibilizados para a sua ocorrência.

METODOLOGIA

Para atingir os objetivos propostos, a equipe de pesquisadores do Observatório de Turismo e Eventos de Barueri, vinculado ao curso de Eventos da Fatec – Barueri, realizou, em 2016, um levantamento dos hotéis localizados no município detentores de espaços destinados à realização de eventos com a finalidade de efetuar o levantamento das características infraestruturais, dos recursos materiais e humanos e dos serviços disponibilizados por cada uma dessas unidades hoteleiras para a realização de eventos. Os seguintes hotéis foram alvo de pesquisa: Lummina, Quality Alphaville, Radisson, Comfort Alphaville, Blue Tree Alphaville, Sequóia e Bourbon.

Para a coleta de dados sobre os espaços de eventos e os serviços oferecidos nos hotéis para a dinamização dos eventos foi utilizado o formulário da Categoria B5 – Serviços e equipamentos para eventos do Programa de Inventário da Oferta Turística (INVTUR) do Ministério do Turismo.

Também foram realizadas entrevistas com os representantes do setor de eventos dos hotéis pesquisados para subsidiar a análise sobre o papel da rede hoteleira do município na dinamização do mercado de eventos em nível municipal e a correlação entre o segmento de eventos e o desenvolvimento do turismo local.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

A presença de um polo empresarial de relevância nacional em Barueri resulta em uma procura expressiva pelas empresas por locais adequados para a realização de eventos corporativos. Essa tipologia de eventos possui uma grande relevância em cidades de grande porte, detentoras de uma grande concentração de empresas e de espaços, infraestrutura e serviços adequados para a sua realização. Apesar de ser uma cidade de médio porte, Barueri destaca-se no cenário nacional por ser considerada um importante centro de negócios.

Parte das unidades hoteleiras de Barueri investiu na dinamização do mercado de eventos para atender às demandas das empresas do próprio município. Desse modo, a maior parte dos hotéis possuem em suas instalações espaços adequados, predominantemente, para a realização de eventos corporativos, visando atender às necessidades locais e da região.

Segundo Farias (2014), tais eventos são importantes estratégias de comunicação organizacional, visando estreitar a interação entre as organizações e o seu público de interesse. Entre esses destacam-se a alta gerência, o departamento de vendas, acionistas, profissionais responsáveis pela produção entre outros. Em geral, tais eventos envolvem o comparecimento obrigatório dos participantes e o financiamento dos seus custos por recursos preestabelecidos pela empresa (MATIAS, 2013).

Investir em espaços e serviços para eventos corporativos, sociais entre outros é uma estratégia interessante para os hotéis, por se tratar de uma atividade altamente rentável e estratégica por manter as unidades habitacionais ocupadas pelos próprios frequentadores do evento na maior parte do ano e todas as demais instalações em uso.

A pesquisa realizada junto às unidades hoteleiras do município demonstra que seis² dos sete hotéis que possuem espaços para eventos em Barueri sediaram aproximadamente 913 eventos no ano de 2016. Porém, estima-se que mais de mil eventos

² Dos sete hotéis pesquisados, apenas um não disponibilizou os dados referentes à quantidade, tipologia e data dos eventos realizados no ano de 2016.

foram realizados nos hotéis nesse período, demonstrando o grande potencial do município na captação e promoção de eventos.

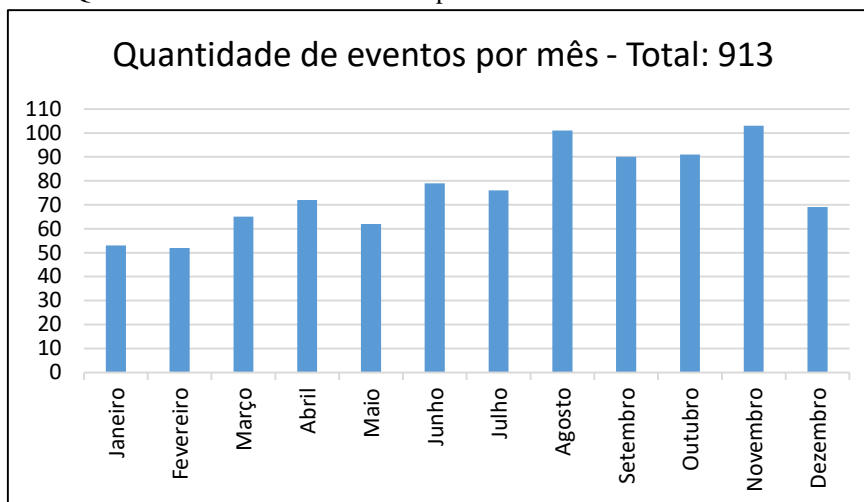
A pesquisa também demonstrou que 99% dos eventos realizados nas unidades hoteleiras foram corporativos, sendo que apenas 1% enquadram-se em outras categorias, como eventos sociais (aniversários e casamentos) e religiosos. Desse modo, pode-se constatar que em Barueri e em outras cidades que não possuem atrativos turísticos expressivos, sejam eles histórico-culturais ou naturais, os eventos corporativos são atividades fundamentais para elevar a taxa de ocupação hoteleira.

Segundo Mondo e Costa (2010, p. 32), “verifica-se que os eventos atuam como indicadores de captação de clientes para os meios de hospedagem”. Além disso, contribuem para elevar a rentabilidade da hotelaria e dos serviços de alimentos e bebidas.

A rede hoteleira de Barueri enquadra-se nessa perspectiva, já que os hotéis buscam promover acordos com seus clientes, por meio da oferta de pacotes que abrangem a locação do espaço para a realização de eventos, a oferta de serviços de alimentos e bebidas e a hospedagem aos participantes com valores mais baixos. Esse tipo de proposta facilita a organização de tais eventos, pois ocorrem em espaços já adequados para tal finalidade, com a oferta de serviços oferecidos pelo próprio hotel, evitando a perda de tempo com o deslocamento de pessoas nos horários das refeições e de gastos com o transporte dos participantes. Para o público também é vantajoso que esses acordos sejam firmados, por proporcionarem menos dispêndio de tempo e de dinheiro no planejamento das viagens de negócios, viabilizando a participação de um maior número de pessoas nos eventos.

Ao analisar a quantidade de eventos realizados por mês (Gráfico 1), em 2016, constata-se que o segundo semestre é o período mais procurado para a realização de eventos corporativos nos hotéis de Barueri, com maior ocorrência nos meses de agosto a novembro.

Gráfico 1: Quantidade de eventos realizados por mês nos hotéis de Barueri no ano de 2016.



Fonte: Observatório do Turismo e Eventos de Barueri, 2016.

Portanto, conforme os dados, os eventos corporativos ocorrem com maior frequência nos períodos de baixa temporada. Segundo Martin (2003, p. 35), para conseguir melhores condições de negociação e deslocamento com seus fornecedores turísticos (hotéis, companhias aéreas, agências de viagens e transportadoras terrestres), os organizadores escolhem a baixa temporada para a realização de seus eventos.

Nesse período, os eventos tendem a elevar as taxas de ocupação hoteleira, reduzindo a sazonalidade do setor. Em janeiro e fevereiro, meses de alta temporada, a realização de eventos corporativos é a menos expressiva do ano. Portanto, as taxas de ocupação hoteleira nesse período também são mais baixas que no restante do ano, já que a maioria dos turistas que se hospedam em Barueri visitam a cidade a negócios. Assim sendo, a dinâmica da hotelaria no município funciona de um modo diferente dos hotéis localizados em destinos em que predomina o turismo de lazer, cujas maiores taxas de ocupação se dão, predominantemente, nos meses de dezembro, janeiro e fevereiro.

Tendo como público-alvo os profissionais dedicados aos negócios, sejam empresários, funcionários ou clientes das empresas que se localizam ou operam no município, os empreendimentos hoteleiros que se instalaram em Barueri buscaram adaptar sua infraestrutura e seus serviços ao perfil da demanda, visando atingir um alto padrão de qualidade bastante cobrado nesse mercado. De acordo com Waquin (2003 *apud* IGNARRA, 2008, p. 26),



Fórum Internacional de Turismo do Iguassu

os critérios para avaliação de um hotel são: localização, idade do estabelecimento, estado de conservação, capacidade medida em número de unidades habitacionais ou leitos, serviços oferecidos, instalações, quantidade e qualidade dos recursos humanos e preços praticados.

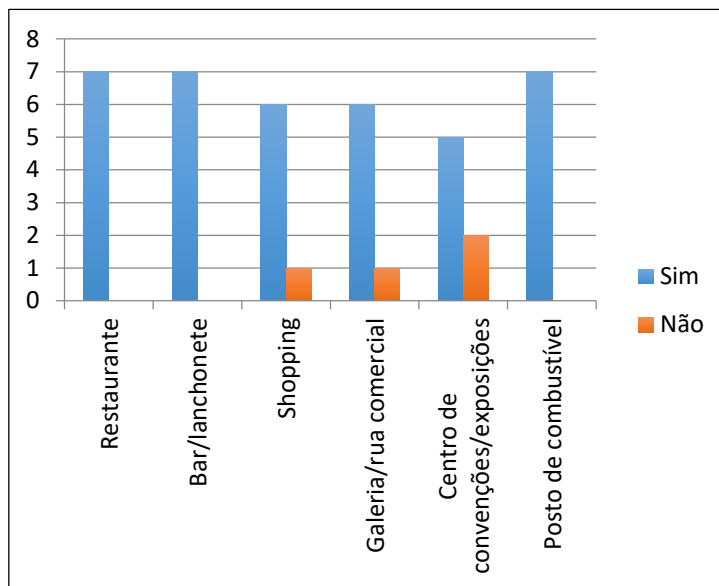
Em se tratando da localização, observa-se que seis dos sete hotéis pesquisados se localizam em Alphaville, possuindo uma proximidade geográfica significativa. Constatase que todos os hotéis possuem uma localização geográfica privilegiada por estarem próximos às principais vias de acesso ao município, como a Rodovia Presidente Castelo Branco e o Rodoanel Mario Covas, e de importantes avenidas que cruzam o centro comercial, empresarial e residencial de Alphaville. Uma parcela significativa da população que reside, trabalha, frequenta e visita Alphaville possui um poder aquisitivo de médio a alto, resultando na congregação de estabelecimentos comerciais e de serviços que atendam esse perfil de consumidores. Segundo Guerra (2013, p. 136),

edifícios residenciais e corporativos, bancos, shopping centers, restaurantes, comércio e serviços variados criam um polo de atratividade, e o fluxo de pedestres composto pela população flutuante e moradores dos edifícios próximos cria uma atmosfera de bairro, sendo possíveis os deslocamentos a pé.

De acordo com os dados apresentados na gráfico 2, pode-se observar que todos os hotéis pesquisados localizam-se nas proximidades de restaurantes, bares e lanchonetes, facilitando o deslocamento dos participantes dos eventos dos hotéis para tais estabelecimentos, caso esse serviço não seja ofertado pelos organizadores.

Com exceção de um hotel, os demais localizam-se nas proximidades de três *shoppings centers* localizados na região: o shopping Tamboré, o Iguatemi e o Alpha Shopping, este último localizado no centro comercial de Alphaville, congregando inúmeros estabelecimentos comerciais e de serviços diversos. Contudo, é possível considerar que o hotel que não está localizado em Alphaville também possui localização privilegiada, pois está próximo ao Centro de Barueri, do Parque Shopping Barueri e da Rodovia Presidente Castelo Branco.

Gráfico 2: Proximidade dos hotéis de Barueri com estabelecimentos comerciais e de serviços.



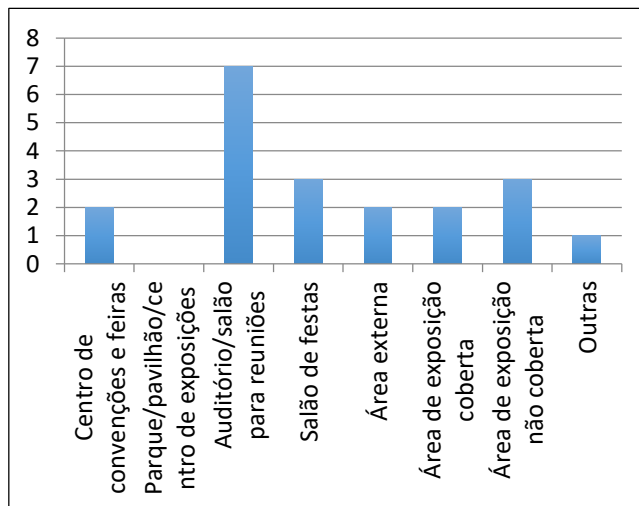
Fonte: Observatório do Turismo e Eventos de Barueri, 2016.

Desse modo, os participantes dos eventos podem usufruir de inúmeras opções de lazer, entretenimento e compras nos horários livres, elevando o grau de atratividade do local de realização do evento. A possibilidade de usufruir dessas amenidades, localizadas nas proximidades das unidades hoteleiras, exerce um grande fator de atração e satisfação dos hóspedes e dos participantes dos eventos corporativos em relação à sua localização geográfica. Além dos hotéis, Alphaville dispõe de um espaço de eventos de grande porte, denominado Centro de Eventos Rio Negro, destinado tanto para eventos corporativos quanto sociais. Esse espaço de eventos também localiza-se muito próximo de seis dos sete hotéis pesquisados. Logo, constata-se que os espaços mais utilizados para a realização de eventos corporativos e sociais em Barueri encontram-se geograficamente muito próximos, em uma área privilegiada do município por oferecer boas condições de acesso e inúmeras opções de compra, alimentação, lazer e entretenimento.

A adequação e o grau de conservação dos espaços destinados à realização de eventos é um dos quesitos levados em consideração no fechamento de contratos que viabilizam o seu uso para tal finalidade. A metragem, as condições de acesso, o tipo de mobiliário e de equipamentos existentes, além das suas características formais e estruturais são pontos relevantes para avaliar se o espaço está em condições de sediar determinados tipos de eventos. Nos hotéis de Barueri, os auditórios e as salas de reuniões predominam entre os espaços destinados a eventos (Gráfico 3), estando presentes em

todos os hotéis pesquisados. Esse tipo de espaço se adequa, principalmente, aos eventos corporativos que podem ocorrer nas seguintes modalidades: conferências, simpósios, seminários, workshops, fóruns, convenções, palestras, reuniões, entre outros.

Gráfico 3: Espaços para eventos nos hotéis de Barueri disponíveis em 2016.



Fonte: Observatório do Turismo e Eventos de Barueri, 2016.

Os hotéis pesquisados possuem ao todo 30 salas destinadas a este tipo de evento. 76% das salas existentes comportam de 20 a 100 pessoas, por isso, são adequadas para eventos de pequeno a médio porte. Apenas 24% das salas comportam mais de 100 pessoas, estando aptas a realizar eventos de maior porte.

A capacidade de pessoas por espaço varia não apenas conforme a sua metragem, mas também pela disposição do mobiliário composto, mais especificamente, por mesas e cadeiras com braço e sem braço. A quantidade e a forma de organização do mobiliário é previamente negociada entre os contratantes e os hotéis, variando conforme a necessidade do cliente. As mesas e cadeiras podem ser dispostas em formato diversos (Figura 1 A-C).

Figura 1 A-C: Disposição das salas para eventos



Fonte: Página do site Jacyra Sanches espaços para eventos³

O formato auditório, que inclui cadeiras sem mesas dispostas em fileiras, é o que comporta a maior quantidade de pessoas em uma sala, sendo bastante utilizado para palestras, cursos, treinamentos, workshops etc. O formato escolar, composto por mesas e cadeiras dispostas em fileiras, também se adequa a esses tipos de eventos juntamente como o formato “espinha de peixe”, com mesas e cadeiras dispostas em fileiras em relação a um corredor central.

Em se tratando de eventos que envolvem uma maior interação com o público, como cursos, treinamentos, dinâmicas de grupo e workshops, os formatos mais requisitados são o formato em “U”, o formato “em reunião” e o formato “banquete” (Figura 2 A-C). O formato “coquetel” dispõe apenas de mesas de apoio distribuídas pelo espaço, adequando-se mais as confraternizações em geral.

Figura 2: Disposição das salas para eventos.



Fonte: Página do site Espaço Fit Eventos⁴

³ Disponível em: <<https://espacojacyra.com.br/tipos-de-disposicoes-das-salas-para-eventos-corporativos/>> Acesso em: maio 2019.

⁴ Disponível em: <<https://espacofiteventos.com.br/fotos-unidade-chacara-santo-antonio/fotos-da-salas/>> Acesso em: maio 2019.

A presença dos hotéis de Barueri que dispõe de espaços diversificados para atender o mercado de eventos é um requisito de grande importância para a sua captação e promoção.

A existência de um centro empresarial de grande expressividade resulta na alta demanda de espaços para a realização de eventos corporativos, preferencialmente localizados nas proximidades de suas instalações.

De acordo com os dados apresentados, todos os hotéis pesquisados realizam predominantemente eventos corporativos e os espaços disponíveis para a sua realização se adequam plenamente às suas exigências. Porém, parte dos espaços disponíveis também são apropriados para a realização de eventos sociais, como casamentos, aniversários, formaturas, confraternizações de empresas entre outros. Segundo Martin (2015, p. 50), os eventos sociais tem, na sociabilização, sua função básica e motivadora. Ou seja, embora possam acontecer isoladamente, ou sem vínculo com outros tipos de evento, os eventos sociais também são partes insubstituíveis dos eventos abertos ou fechados. Não se pode conceber a ideia de um congresso, por exemplo, sem os gostosos *coffee breaks*, os almoços etc.

Para atender esse nicho de mercado altamente expressivo, mas que, na maioria dos casos, envolve a utilização de outros tipos de espaços para a sua realização, como salões de festas, restaurantes entre outros, os hotéis procuram utilizar *o foyer*, o restaurante, a área de lazer externa ou as próprias salas modulares para a sua ocorrência mediante a adaptação do tipo de mobiliário e da inserção de elementos decorativos que ambientem esses espaços para tal finalidade. Mesmo nos eventos corporativos, científicos, promocionais e religiosos, costuma-se destinar um horário para a promoção de encontros sociais e confraternizações que, em geral, envolvem a oferta do serviço de alimentos e bebidas, como *coffee breaks*, *brunchs*, coquetéis, almoços e jantares.

A escolha dos espaços de eventos localizados em hotéis para a realização de eventos de tipologias diversas se dá devido às inúmeras vantagens oferecidas aos clientes e demais participantes como a possibilidade de inclusão de serviços de hospedagem, alimentos e bebidas, estacionamento com manobrista, internet, equipamentos eletrônicos entre outros. Desse modo, os hotéis oferecem muitas comodidades que os contratantes e os participantes necessitam para a realização do evento de forma exitosa.

Para elevar a taxa de ocupação hoteleira ao longo do ano e para manter o uso frequente dos espaços para eventos, parte da equipe de funcionários dos hotéis atuam na captação de eventos, estabelecendo contatos e visitas periódicas às empresas instaladas no município e na região. A pesquisa também demonstrou que as equipes de eventos se envolvem nas negociações quanto à locação dos espaços e auxiliam os clientes no processo de organização dos eventos exercendo algumas tarefas específicas relacionadas a adequação dos espaços, à montagem do evento e à organização e supervisão dos serviços.

Outro dado que chama a atenção refere-se ao número de funcionários que em média atuam no setor de eventos, visto que nos sete hotéis pesquisados varia de um a três funcionários envolvidos no processo de captação, organização e promoção de eventos, sendo que parte deles não possuem formação na área.

A quantidade de funcionários que atuam diretamente no setor em cada hotel é bastante reduzida frente ao número de eventos realizados em suas instalações. Esses dados demonstram que o número de empregos diretos gerados pelo setor de eventos nos hotéis ainda é pouco expressivo.

Porém, ao levar em consideração a cadeia de fornecedores envolvidos nos serviços prestados aos eventos, constata-se que os eventos realizados na rede hoteleira contribuem para a geração de empregos diretos e indiretos e renda para profissionais envolvidos não só na área de hotelaria, mas também de gastronomia, atendimento ao público, serviços de áudio e vídeo, segurança, limpeza, transportes, tradutores e intérpretes, finanças, agenciamento de viagens entre outros.

Em muitos casos, cabe ao profissional que atua no setor de eventos estabelecer os contatos, as negociações, a contratação e a supervisão dos serviços prestados por terceiros, auxiliando diretamente na organização dos eventos realizados.

A adequação dos espaços para a realização de eventos e para a oferta dos serviços prestados para a sua ocorrência é um dos pontos mais levados em consideração no fechamento de contratos. Desse modo, quanto mais adequado for o espaço, menor é a dificuldade dos prestadores de serviços exercerem suas funções antes, durante e após a realização dos eventos.

Nos hotéis de Barueri, observa-se que os espaços são bem adequados em termos estruturais para a realização dos serviços requeridos para os eventos. Todos os hotéis

dispõem de área de carga e descarga, utilizada, principalmente, para os serviços de alimentos e bebidas. As instalações sanitárias de todos os hotéis se encontram próximas à área de ocorrência dos eventos, no entanto, essas instalações, em alguns dos hotéis, não possuem uma utilização exclusiva dos participantes dos eventos, sendo compartilhadas pelos demais hóspedes. Também são encontrados restaurantes em todos os hotéis para a comodidade dos hóspedes e dos participantes dos eventos.

Em geral, quando um cliente fecha um contrato envolvendo serviços de alimentos e bebidas, apenas a empresa que opera no restaurante pode oferecer tais serviços, visando manter um padrão de qualidade exigido pelos hotéis. Desse modo, a área para cozinha, bar, lanchonete e restaurante, bem como louças e outros utensílios utilizados em coquetéis, *coffee breaks*, *brunchs*, almoços, jantares entre outros podem ser utilizados e ofertados pelo setor de alimentos e bebidas que já atua no hotel. Caso seja acordado em contrato, os restaurantes, bares e lanchonetes podem ser utilizados pelos participantes dos eventos que ocorrem nos hotéis. Porém, em muitos eventos, outros espaços são adaptados para tal finalidade, como o *foyer* e as próprias salas que se transformam em áreas destinadas para a oferta de tais serviços.

Três dos sete hotéis pesquisados dispõem de espaços multiuso e salas modulares, isto é, aquelas que possuem paredes móveis. A presença dessas salas facilita a organização dos espaços para diversas finalidades, possibilitando, inclusive, congregar um número flexível de pessoas e a inserção de utensílios e mobiliários adequados ao perfil do evento realizado.

A presença de cabines e de sistemas de som em três unidades hoteleiras também facilita a oferta dos serviços de audiovisual (som, iluminação e projeção de imagens), quesitos importantes para a realização de eventos de portes e tipologias variadas.

A partir das características apresentadas por tais espaços, observa-se que as suas estruturas se adequam, da melhor forma, aos eventos corporativos e científicos de pequeno a médio porte, porém, as suas características não inviabilizam a realização esporádica de eventos sociais e culturais.

A organização de um evento demanda a utilização de uma ampla categoria de serviços e de uma rede de fornecedores destinados a executar tarefas diversas. O número reduzido de funcionários que atuam diretamente no setor de eventos explica-se pela ampla rede de fornecedores que atuam nos eventos que ocorrem nos hotéis. Em todas as sete

unidades hoteleiras pesquisadas, os funcionários que atuam no setor de eventos se envolvem nas tarefas de captação, administração, gestão, promoção e assessoria dos eventos realizados em suas dependências, além dessas atividades, também podem ser designados para atuar na secretaria preparatória e na recepção, caso o serviço seja acordado com o contratante.

Porém, constata-se que a maior parte dos serviços oferecidos por todos os hotéis pesquisados é oferecida por terceiros, envolvendo contratos de exclusividade, como ocorre com o setor de alimentos e bebidas. Em geral, os serviços de limpeza e segurança também são realizados pelas empresas que já atuam nesses segmentos nos hotéis. Ocasionalmente, tais serviços são reforçados de acordo com a quantidade de público e com o perfil do evento.

Os equipamentos eletrônicos, como computadores, *datashow*, impressoras entre outros não são disponibilizados aos clientes em todos os hotéis, cabendo ao contratante elencar os serviços que necessita para que sejam ofertados por terceiros. O mesmo procedimento se aplica a equipamentos de som e iluminação. Em geral os hotéis oferecem diferentes pacotes envolvendo apenas a locação do espaço, ou o espaço e a oferta dos demais serviços necessários para a ocorrência dos eventos. Os valores variam de acordo com os serviços requisitados pelo cliente. Portanto, cada hotel possui inúmeras empresas parceiras que atuam em conjunto nos eventos ocorridos em suas instalações sob a supervisão dos responsáveis pelo setor de modo a viabilizar a ocorrência de eventos simultâneos em um mesmo hotel.

Por receber pessoas de diversos países, os hotéis contratam funcionários bilíngues que falam inglês e espanhol.

Segundo estudo do Ministério do Turismo (BRASIL, 2017), em 2016, o Brasil recebeu 6,6 milhões de turistas estrangeiros. O número representa um aumento de 4,8% em relação a 2015 e um recorde para o país. O mesmo estudo também afirma que para 2017, a expectativa é que o fluxo de estrangeiros no país cresça em torno de 6%, mesma tendência de crescimento registrada em outros países que sediaram olimpíadas, no ano seguinte ao evento.

Esses dados e a projeção do Ministério do Turismo no crescimento da demanda de estrangeiros comprovam a necessidade de qualificar os prestadores de serviço, principalmente, os que atuam com o turismo, em falar outro idioma. Além disso, grande

parte das vagas de trabalho que são oferecidas na área de turismo e hotelaria já exigem do profissional a fluência em outro idioma.

No caso da rede hoteleira de Barueri, a comunicação entre os hóspedes e os funcionários dos hotéis é fundamental, pois permite a prestação de serviços de mais qualidade possibilitando entender as necessidades dos clientes. É fundamental que as equipes falem mais de um idioma, principalmente a equipe da recepção e governança. Nos sete hotéis pesquisados identificou-se que todos possuem atendimento em inglês e seis deles, além do inglês, possuem atendimento em espanhol

Esses dados representam a preocupação que a rede hoteleira de Barueri possui em relação à comunicação em outro idioma entre seus funcionários e hóspedes, visto que o perfil do seu público são turistas de negócios, parte deles provenientes de outros países. Outro dado relevante referente à comunicação entre os hóspedes e o hotel são os informativos impressos em inglês e espanhol que transmitem informações e instruções sobre o uso dos espaços, equipamentos e serviços oferecidos.

Após todas as análises e dados coletados é possível afirmar que Barueri está consolidada como destino de Turismo de Negócios e Eventos. O dinamismo desse mercado está atraindo outros empreendimentos hoteleiros como o Grand Bourbon Alphaville Hotel previsto para inaugurar em 2020.

A melhoria nas instalações e nos serviços prestados na hotelaria perpassam pela adequação dos espaços e do atendimento ao público a pessoas com deficiência visando o melhor atendimento das necessidades de seus clientes.

Em todo o mundo, a questão da acessibilidade recebeu maior atenção nas últimas décadas devido ao envelhecimento populacional e a conscientização de que pessoas portadoras de deficiência e mobilidade reduzida também devem ter o mesmo acesso que o restante da sociedade aos serviços e aos espaços públicos e privados.

O Portal Brasil (2017) apresenta um estudo sobre o crescimento do número de pessoas com deficiência no mercado de trabalho formal segundo os dados da RAIS (Relação Anual de Informações Sociais) de 2015, divulgada pelo Ministério do Trabalho. De acordo com a pesquisa, 403,2 mil pessoas com deficiência atuam formalmente no mercado de trabalho brasileiro. Esse dado nos traz duas vertentes positivas para a hotelaria. A primeira refere-se ao crescimento da demanda deste público pelas viagens a lazer e a negócios. A segunda é que se o hotel for acessível para deficientes conquistará

e fidelizará esse perfil de hóspedes superando a concorrência. A qualidade e a diferença entre os serviços prestados nas redes hoteleiras são tênues. Desse modo, qualquer ação que diferencie um hotel do outro pode fidelizar esse hóspede.

Segundo a ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas) em sua NBR (Norma Brasileira) 9050/15 entende-se acessibilidade como:

possibilidade e condição de alcance, percepção e entendimento para utilização, com segurança e autonomia, de espaços, mobiliários, equipamentos urbanos, edificações, transportes, informação e comunicação, inclusive seus sistemas e tecnologias, bem como outros serviços e instalações abertos ao público, de uso público ou privado de uso coletivo, tanto na zona urbana como na rural, por pessoa com deficiência ou mobilidade reduzida (ABNT, 2015, p 16)

O termo acessível é utilizado para os espaços, mobiliários, equipamentos urbanos, edificações, transportes, informação e comunicação, inclusive seus sistemas e tecnologias ou elemento que possa ser alcançado, acionado, utilizado e vivenciado por qualquer pessoa (ABNT, 2015), ou seja, quanto mais acessível for o ambiente mais pessoas terão acesso a ele.

A legislação vigente e as normas da ABNT descrevem detalhadamente como os ambientes e espaços devem ser construídos e/ou adaptados para se tornarem acessíveis. Esses gastos devem ser compreendidos não como custos, mas sim como investimentos em seus empreendimentos, uma vez que permitem o acesso e a circulação de qualquer pessoa a esses estabelecimentos.

A pesquisa realizada na rede hoteleira de Barueri possibilitou identificar a situação de acessibilidade dos hotéis que realizam eventos na cidade.

Os sete hotéis pesquisados afirmaram que oferecem algum tipo de facilidades para pessoa com deficiência ou mobilidade reduzida.

Em relação à área externa dos hotéis é possível identificar que quatro deles possuem adequações e/ou adaptações para receber adequadamente uma pessoa deficiente ou portadora de mobilidade reduzida, já que na entrada desses hotéis existe faixa de pedestre, rampa de acesso, piso antiderrapante e o acesso é livre de obstáculos. Em relação ao estacionamento, seis hotéis possuem vagas exclusivas para carros de hóspedes com deficiência ou mobilidade reduzida e no entorno existe calçada rebaixada para acessar as dependências do hotel.

Ainda segundo a NBR 9050/15, os espaços devem ser sinalizados pelo Símbolo Internacional de Acesso – SIA, um símbolo que representa uma pessoa em uma cadeira de rodas que permite rapidamente a identificação de que aquele espaço possui acessibilidade. A finalidade desse símbolo é indicar a acessibilidade dos serviços e identificar espaços, edificações, mobiliário e equipamentos urbanos, onde existem elementos acessíveis ou utilizáveis por pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida (ABNT, 2015 p 39).

O SIA foi encontrado em três hotéis, em diferentes áreas. Os demais não possuem essa sinalização. Os três hotéis igualmente sinalizaram a entrada e os sanitários, mas apenas dois sinalizaram a área de embarque e desembarque e apenas um sinalizou, além dos demais locais, área reservada, estacionamento e saída de emergência.

Em relação à adaptação dos estacionamentos, constatou-se que cinco hotéis oferecem vagas preferenciais em tais espaços, quatro possuem vagas alargadas para cadeira de rodas, três com acesso em nível e dois oferecem rampa de acesso à calçada. Apenas dois hotéis não apresentam nenhuma adaptação ou estrutura específica nos estacionamentos para atender pessoa portadoras de deficiência e mobilidade reduzida

Como observado, os hotéis possuem vagas destinadas a pessoas portadoras de deficiência e mobilidade reduzida. Essas são fundamentais, pois além de serem mais largas para a movimentação de cadeira de rodas, também são mais próximas as entradas dos estabelecimentos, conforme especificações da NBR 9050/15.

Além das vagas de estacionamento, todos os hotéis foram unânimes quanto ao questionamento sobre a área de circulação/acesso interno para cadeiras de rodas nos quesitos elevador e circulação entre mobiliário, contudo não foram feitas medições para comparar com as normas da NBR 9050/15.

Outro dado que vale destacar é a falta de balcão rebaixado em cinco hotéis pesquisados. A falta desse balcão pode comprometer diretamente a qualidade no atendimento de pessoas portadoras de deficiência e mobilidade reduzida.

Os elevadores também foram analisados, visto que são os mais utilizados pelos hóspedes. Por meio da pesquisa identificou-se que apenas dois hotéis atenderam todos os itens questionados sobre acessibilidade nos elevadores, tais como: sinalização em braile, dispositivo sonoro e luminoso e porta com sensor eletrônico.

A acessibilidade vai além das estruturas físicas do hotel, é preciso disponibilizar informativos impressos acessíveis, ou seja, com letras maiores, em braile, com cores específica, entre outros. A pesquisa nos hotéis demonstrou que apenas dois hotéis possuem seus informativos impressos em letras maiores para pessoas com baixa visão, dois afirmaram ter material impresso em braile e dois não responderam. Além disso, a falta de preparo de mão-de-obra qualificada para se comunicar com esse perfil de público pode determinar a escolha para a realização de um evento em outro hotel.

Conforme os dados apresentados acima referentes à acessibilidade e à segurança, fica claro que os hotéis de Barueri estão no caminho certo para atender esse perfil de público durante os eventos. Vale ressaltar que mesmo que sejam apenas algumas adaptações e/ou adequações exigidas, estas fazem a diferença na hora da escolha de um espaço para realizar um evento, seja de negócios ou sociais. Contudo nenhum hotel pesquisado segue todas as normas relacionadas à acessibilidade, o que pode no futuro gerar comprometimento da qualidade dos serviços prestados e a perda de clientes para os hotéis e espaços mais preparados para este perfil de hóspede.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa sobre a participação dos hotéis de Barueri no processo de captação, organização e promoção de eventos evidenciou a relevância e a representatividade da rede hoteleira do município na realização de eventos, principalmente, os corporativos que possuem grande expressão no mercado de eventos do município. A existência de instalações físicas adequadas e a oferta de serviços especializados no atendimento das exigências desse mercado altamente competitivo, faz com que os hotéis assumam um papel de destaque na captação, organização e realização desses eventos que ocorrem em grande quantidade no município devido à presença de um polo empresarial de grande relevância em nível local, regional e nacional.

Devido à alta demanda das empresas, cada hotel dispõe de inúmeros espaços destinados à realização de eventos. Observou-se que os múltiplos espaços destinados à sua realização se adequam às necessidades de cada evento ocorrido em suas instalações, seja por meio da disposição e inserção de mobiliários e equipamentos, seja pela adequação do seu tamanho ou dos serviços oferecidos.



Fórum Internacional de Turismo do Iguassu

Para as unidades hoteleiras, investir nesse segmento do mercado é altamente vantajoso, pois contribui para a elevação do número de pacotes envolvendo a oferta dos serviços de hospedagem e alimentação. A dinamização dos eventos corporativos também é altamente representativa para a economia do município, pois eleva o número de turistas que se hospedam nos hotéis de Barueri e resulta no aumento da procura por serviços de alimentação, transporte, agenciamento de viagens entre outros setores atrelados à economia do turismo.

Em relação ao setor de eventos, constata-se que a atuação dos hotéis na captação, organização e realização de eventos promove um aumento significativo na procura por empresas prestadoras de serviços que atuam nesse segmento de mercado. Por mais que a empregabilidade direta de profissionais responsáveis pelo setor de eventos nos hotéis seja baixa frente à quantidade de eventos realizados, a geração de empregos indiretos atrelados às empresas terceirizadas que atuam no município e na região é bastante expressiva. Desse modo, a rede hoteleira de Barueri exerce um protagonismo significativo na dinamização do mercado de eventos em nível local e regional, resultando em uma maior geração de emprego e renda para a população e no fomento das empresas de prestação de serviços atreladas a esse segmento cada vez mais expressivo da economia nacional.

REFERÊNCIAS

ABNT. Associação Brasileira de Normas Técnicas. **Acessibilidade a edificações, mobiliários, espaços, e equipamentos urbanos**. NBR 9050. 3. Ed. Rio de Janeiro/RJ, 2015.

BOURBON HOTÉIS E RESORTS. **Novas Aberturas**. Disponível em: <<https://www.bourbon.com.br/proximas-aberturas/>> Acesso em: 27 abr. 2019.

BRAGA, Debora Cordeiro. Turistas de negócios na cidade de São Paulo: um estudo de demanda segmentada. **Turismo em Análise**, v.17, n.1, p. 85-107, mai. 2006.

BRANCO, Leo. Mais fortes que a crise. **EXAME**, edição 1124, ano 50, n. 20, 26 de outubro de 2016. Disponível em: <<https://exame.abril.com.br/revista-exame/mais-fortes-que-a-crise/>>. Acesso em: 2 fev. 2019.

BRASIL. Ministério do turismo. **Brasil recebeu 6,6 milhões de turistas estrangeiros em 2016**. 2017. Disponível em: <<http://www.brasil.gov.br/turismo/2017/01/brasil-recebeu-6-6-milhoes-de-turistas-estrangeiros-em-2016>> Acesso em: 27 mar. 2017.



Fórum Internacional de Turismo do Iguassu

BRASIL. Ministério do turismo. **Turismo de negócios e eventos**: orientações básicas. Ministério do Turismo, Secretaria Nacional de Políticas de Turismo, Departamento de Estruturação, Articulação e Ordenamento Turístico. 2.ed. Brasília, DF: Ministério do Turismo, 2010. Disponível em: < http://www.turismo.gov.br/sites/default/turismo/o_ministerio/publicacoes/downloads_publicacoes/Turismo_de_Negocios_e_Eventos_Orientacoes_Basicas.pdf>. Acesso em: 23 abr. 2019

EMBRATUR, Instituto Brasileiro de Turismo. **Captção da Embratur movimenta a economia do país**. Disponível em: <http://www.embratur.gov.br/piembratur-new/opencms/salaImprensa/noticias/arquivos/Captacao_da_Embratur_movimenta_a_economia_do_Pais.html> Acesso em: 27 mar. 2017.

GUERRA, Mariana Falcone. “**Vende-se qualidade de vida**” – Alphaville Barueri: implantação e consolidação de uma cidade privada. Tese de doutorado. Faculdade de Urbanismo e Arquitetura. 2013. São Paulo: FAU/USP, 2013.

IBGE, 2018. **Contagem Populacional de 2018. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, dados referentes ao município de Barueri, São Paulo**. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sp/barueri/panorama>> Acesso em: 27 abr. 2019.

IGNARRA, Luiz Renato. **Dinâmica dos eventos turísticos e seus impactos na hotelaria paulistana**. Tese de Doutorado em Ciências da Comunicação – Escola de Comunicação e Artes da Universidade de São Paulo. São Paulo, 2007

INVTUR. **Inventário da Oferta Turística**. Brasília, DF: Ministério do Turismo, 2011.

MARTIN, Vanessa. **Manual prático de eventos**. São Paulo: Atlas, 2003

MATIAS, Marlene. **Organização de Eventos**: procedimentos e técnicas. 6. ed. Barueri: Manole, 2013.

[ministerio/publicacoes/downloads_publicacoes/Turismo_de_Negocios_e_Eventos_Orientacoes_Basicas.pdf](http://www.turismo.gov.br/sites/default/turismo/o_ministerio/publicacoes/downloads_publicacoes/Turismo_de_Negocios_e_Eventos_Orientacoes_Basicas.pdf) > Acesso em: 25 mar. 2017.

MONDO, Tiago; COSTA, Jane Pereira. **Hotelaria em Santa Catarina**: a contribuição dos eventos. Caxias do Sul, Rosa dos Ventos, 2010, p. 31-44.

OBSERVATÓRIO DO TURISMO E EVENTOS DE BARUERI. **Atuação do setor hoteleiro do município de Barueri na captação, organização e realização de eventos no ano de 2016**. Disponível em:<<https://observatoriodebarueri.blogspot.com/>>. Acesso em: 03 mai. 2019.

PORTAL BRASIL. **Cresce o número de pessoas com deficiência no mercado de trabalho formal**. Disponível em: <<http://www.brasil.gov.br/economia-e-emprego/2016/09/cresce-numero-de-pessoas-com-deficiencia-no-mercado-de-trabalho-formal>> Acesso em: 28 mar. 2017.

SANCHES, et al. Caracterização do setor hoteleiro em Alphaville e Tamboré. **Turydes**, v. 1, n. 3, ago. 2008. Disponível em:<<http://www.eumed.net/rev/turedes/03/sbcw.htm>>



URBAN SYSTEMS. **Melhores cidades para se fazer negócios**. Edição 2018. Disponível em:<https://d335luupugsy2.cloudfront.net/cms/files/48668/1546881118218_MCN_Urban_Systems.pdf>. Acesso em: 10 mar. 2019.

ZITTA, Carmem. **Organização de evento: da ideia à realidade**. 5. ed. Brasília, DF: Senac-DF, 2003.

ZIONI, Silvana. Mobilidade da produção na metrópole. **Revista USP**, São Paulo, n.102, 2014, p. 33-44.